

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de Anísio Teixeira? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VII
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Tema: Conotação e denotação. Figuras de Linguagem (personificação)	
Objetivo(s): Identificar a figura de linguagem personificação nas fábulas, bem como empregá-la adequadamente na produção textual.	
Autores: Márcia Maria Vieira da Silva e Bárbara Hurst	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

O que é sentido figurado (conotativo), sentido literal (denotativo) e figuras de linguagem

A linguagem denotativa é aquela que trata do significado básico e objetivo de uma palavra. Assim, uma palavra com sentido denotativo está no seu sentido literal, primário, real. Por exemplo, na frase “Gosto de estudar à noite”, a palavra “noite” possui o significado de “período noturno”.

O que é sentido figurado ou conotação

A conotação trata do sentido figurado, simbólico das palavras, não literal. Por exemplo, na frase “Há dias que amanhecem noite”, a palavra “noite” possui o sentido de “triste” ou “sombrio”.

Figuras de linguagem

Para que um texto tenha originalidade e criatividade, muitos escritores “fogem” do padrão da gramática normativa. Essas “fugas” têm função estilística, não constituindo erros, sendo chamadas de figuras de linguagem.

Portanto, as figuras de linguagem são formas de expressão que consistem no emprego de palavras em sentido figurado. Ou seja, são palavras utilizadas em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregadas.

Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/linguagem-sentido-figurado>. Acesso em: 02 out. 2020.

Prosopopeia ou Personificação - Consiste em atribuir ações ou qualidades de seres animados a seres inanimados, ou características humanas a seres não humanos. Observe os exemplos:

- As pedras andam vagarosamente.
- O vento fazia promessas suaves a quem o escutasse.

Prosopopeia nas fábulas

As fábulas são textos literários que possuem relatos curtos e que geralmente utilizam animais como personagens, os quais assumem características humanas, representando certas condutas e comportamentos próprios dos seres humanos, com a finalidade de passar uma lição de vida.

Dessa forma, percebemos que a prosopopeia é uma figura de linguagem determinante para a construção de uma boa história, pois, por meio dela, ocorre a intensificação da expressividade intencionada pelo autor.

Um bom exemplo para instrumentalizarmos essa definição é a fábula de La Fontaine: “O leão e rato”.

Certo dia, estava um leão a dormir a sesta quando um ratinho começou a correr por cima dele. O leão acordou, pôs-lhe a pata em cima, abriu a bocarra e preparou-se para o engolir.

— Perdoa-me! — gritou o ratinho — Perdoa-me desta vez e eu nunca o esquecerei. Quem sabe se um dia não precisarás de mim?

O leão ficou tão divertido com essa ideia que levantou a pata e o deixou partir. [...]

Moral da história: não devemos subestimar as pessoas.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/personificacao-prosopopeia.html>. Acesso em: 02 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia o texto a seguir.

O AMOR COMEU MEU NOME

O amor comeu meu nome, minha identidade, meu retrato.

O amor comeu minha certidão de idade, minha genealogia, meu endereço.

O amor comeu meus cartões de visita.

O amor veio e comeu todos os papéis onde eu escrevera meu nome.

O amor comeu minhas roupas, meus lenços, minhas camisas.

O amor comeu metros e metros de gravatas.

O amor comeu a medida de meus ternos, o número de meus sapatos, o tamanho de meus chapéus. [...]

Faminto, o amor devorou os utensílios de meu uso: pente, navalha, escovas, tesouras de unhas, canivete.

[...] O amor comeu minha paz e minha guerra. Meu dia e minha noite. Meu inverno e meu verão. Comeu meu silêncio, minha dor de cabeça, meu medo da morte.

MELO NETO, J. C. **O amor comeu meu nome**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/maiores-poemas-de-amor-literatura-brasileira/>. Acesso em: 02 out. 2020.

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Releia o verso “O amor comeu meu nome, minha identidade, meu retrato” e explique se ele possui no sentido denotativo ou conotativo.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Releia estes versos: “O amor **comeu** metros e metros de gravatas”/ “Faminto, o amor **devorou** os utensílios de meu uso: pente, navalha, escovas, tesouras de unhas, canivete.” Em ambos os casos, explique o sentido dos verbos destacados.

Vamos continuar praticando!

03. A principal figura de linguagem utilizada na construção do poema de João Cabral de Melo Neto reproduzido, em parte, no texto é:

- a) eufemismo, uma vez que os objetos devorados pelo amor são representações da realidade.
- b) hipérbole, já que o amor devora, de forma exagerada, vários objetos do eu lírico.
- c) prosopopeia, pois ao amor são atribuídas ações humanas.
- d) sinestesia, como se pode perceber pela repetição do verbo “comer” associado ao substantivo abstrato “amor”.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/maiores-poemas-de-amor-literatura-brasileira/>. Acesso em: 02 out. 2020.

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Assinale a alternativa em que a palavra “amor” apresenta sentido denotativo.

- a) “O amor é fogo que arde sem doer.” (Camões)
- b) O amor comeu a medida de meus ternos (...)
- c) O amor é cego.
- d) O amor pelo meu cachorro é verdadeiro.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Denotação e conotação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QZ8UWYbbsgU>. Acesso em: 02 out. 2020.

Figuras de Linguagem: Conotação e Denotação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e0Wfu_WIewQ. Acesso em: 02 out. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Exercício sobre figuras de linguagem: personificação. Disponível em: <https://rachacuca.com.br/quiz/59151/exercicios-de-figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 07 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. No verso “O amor comeu meu nome, minha identidade, meu retrato”, a palavra “amor” possui uma característica humana, sentido figurado (conotativo), simbólico.

Questão 02. Em “O amor **comeu** metros e metros de gravatas”, o verbo “comeu” está no sentido figurado de gastar completamente; consumir. Já em “amor **devorou** os utensílios” o verbo “devorou” está no sentido figurado de fazer algo avidamente.

Questão 03. Alternativa: c. Ao longo de todo o texto, o amor pratica ações humanas, como “comer”, “vir”, “devorar” etc. Dessa forma, tem-se uma personificação do amor (prosopopeia).

Questão 04. Alternativa: d. Na frase “O amor pelo meu cachorro é verdadeiro”, a palavra “amor” possui sentido denotativo, ou seja, está no seu sentido literal, primário, real.